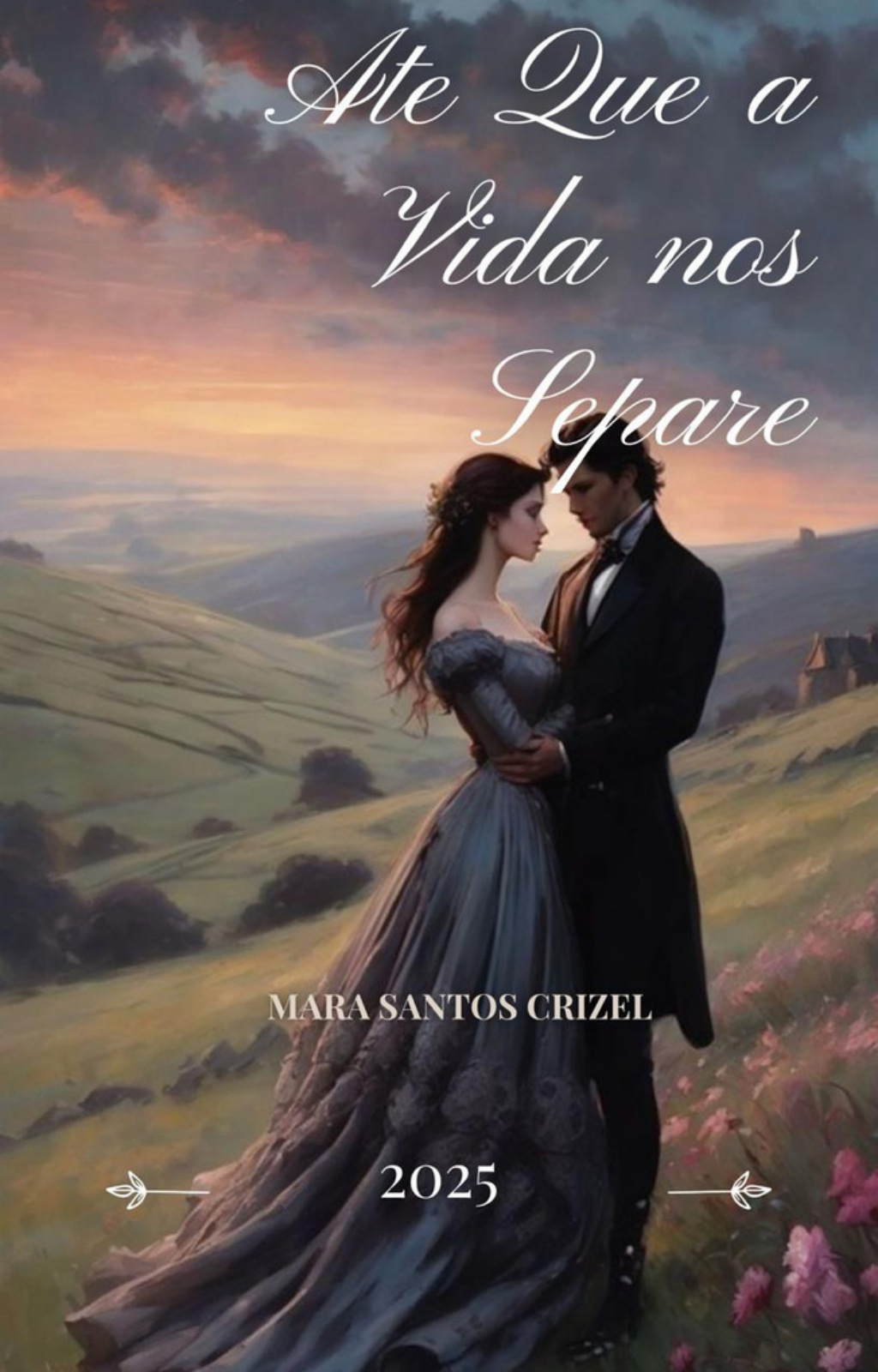




Ate Que a Vida nos Separe

MARA SANTOS CRIZEL

—  2025  —

Introducao



Esta Historia procura nos mostrar que a vida não termina após a morte física e que o amor resiste a todos as dificuldades.

Até que a vida nos separe é uma historia envolvente de amor, promessas e dividas...

A morte não separa uma historia onde laços indestrutíveis vêm sendo mantidos desde há muito; que avancem pela eternidade...

Mara Santos



Capítulo 01

O sol brilhava logo pela manhã, os primeiros raios do dia entravam pela janela e a governanta, Cecy, já estava com a mesa do café pronta. O aroma daquele bolo de fubá recém saindo do forno, invadia a casa, Cecy tinha muito prazer e amor em trabalhar para a família Cristofer.

Eduard era um patrão maravilhoso, comunicativo e sempre alegre, a Senhora Linda fazia jus ao seu nome pois seus olhos eram como pedaços do céu, de um azul tão intenso que nunca ninguém vira igual, fóra a sua simpatia e carinho com que tratava a todos.

O Senhor e a Sra. Cristofer formavam um casal muito feliz, estavam casados há oito anos; a cada dia, se amavam mais e mais...

A residência da família era localizada em um lugar privilegiado, no interior da Holanda, entre montanhas, rodeadas de flores silvestres que, na época da primavera, tornava a paisagem paradisíaca.

Eduard era proprietário de uma fábrica de tecidos, onde exportava para todos os lugares do continente, a família ia bem nos negócios há séculos, passando de geração em geração.



A residência da família era localizada em um lugar privilegiado, no interior da Holanda, entre montanhas, rodeadas de flores silvestres que, na época da primavera, tornava a paisagem paradisíaca.

Os pais de Eduard moravam em Amsterdã, por causa da idade e a necessidade de estarem perto de atendimento médico, mas embora a idade já fosse avançada, estavam bem de saúde.

Linda gostava muito de trabalhos manuais, pintava e bordava muito bem, ainda tinha tempo de ajudar em obras assistenciais. A mãe de Linda gostava muito de viajar, ficara viúva cedo e não quis mais se casar, decidindo viver a vida da melhor maneira possível. Sempre fora muito amiga de sua filha e Linda não tinha do que reclamar, ao contrário... o único detalhe é que sempre desejou muito ter filhos e Eduard se esquivava, dizendo que não achava ainda o momento certo.

- Bom dia Cecy?
- Este aroma está me abrindo o apetite...
- Bom dia senhor, fiz o bolo que o senhor mais gosta e a senhora Linda, já acordou?
- Assim vais me mimar demais, você sabe que eu adoro seus bolos... A Linda está um pouco indisposta hoje, passou mal a noite passada, teve pesadelos, mas não quis me contar, preferi não tocar no assunto.
- Eu levarei o café da senhora Linda na cama, fique tranquilo senhor, cuidarei bem dela!
- Bom já vou.
- Tenha um bom dia, senhor!



- Este aroma está me abrindo o apetite...

Após o sr. Eduard sair, Cecy preparou um desjejum de rainha para a sra. Linda.

- Posso entrar Senhora?**
- Claro Cecy, já acordei!**

Preparei seu café, o Sr. Eduard contou que a senhora Está um pouco indisposta?

- Sim mas com certeza irei melhorar com este café, obrigado Cecy.

Após o café, Linda tomou um banho relaxante e, em seguida, se preparou para descer ao atelier e começar sua nova obra, um quadro que pintaria para um consultório médico, ela não conhecia o Doutor, mas foi feita a encomenda pela sua esposa, que queria presentear o marido com um quadro de uma grávida porque, no caso, seu esposo era obstetra e ela falou que ficaria muito bem no seu consultório.

Aquela manhã passou muito rápida, tanto que Linda nem observou já ser hora do almoço; foi pega de surpresa por Eduard a beijando no pescoço e lhe entregando um buquê de flores, suas preferidas, jasmim!

- Obrigado amor, você sempre tão gentil...
- Melhorou querida?
- Claro, hoje minha manhã foi ótima, comecei com um café maravilhoso e quando vinha pra cá, me envolvi com a alegria de uma criança.
- Que estranho, não conheço ninguém que more por aqui que tenha crianças!
- Talvez sejam vizinhos novos.
- Não sei, mas sua alegria era extremamente contagiante.
- Meu amor... Contagante é você!



Capitulo 02

- Quem é você?
- Eu sou Kety, não se lembra de mim?
- Não sei, o seu olhar, a sua boca, seus olhos azuis me lembram algo muito familiar...
- Linda, quando eu te reencontrarei?
- Linda acorda!
- O que houve, outro pesadelo?
- Não sei, estava num lugar lindo e conversava com uma linda menina...
- Ora meu amor, só foi um sonho.
- Parecia tão real.
- Vem cá, deite nos meus braços, vai se sentir melhor.
- Acorde preguiçosa, até que horas vai dormir?
- Bom dia?
- Que horas são?
- Nove e quarenta e cinco.
- Como é tarde, não foste trabalhar?
- Eu ia, mas fiquei olhando seu rosto lindo, parecia que estava num paraíso e sonhava com anjos... Então resolvi ficar e tirar o dia de folga com você, levante e se arrume pois vamos fazer um piquenique nas montanhas, Cecy já esta preparando a nossa cesta.
- Nossa, eu te amo muito, obrigado, eu estava precisando mesmo...
- Cecy, estamos indo, receba meus recados pois voltaremos à tardinha.
- Sim Senhor, divirtam-se.

O carro partiu, dona Cecy ficou a observar a partida do casal, o carro sumia na paisagem, quando de repente um vento frio percorreu o seu corpo, ela entrou e procurou preencher sua mente com os afazeres da casa. Anoiteceu e Cecy estava preocupada, quando bateram na porta, ficou tremula ao ver o delegado em sua frente.

- Boa noite? Aqui é a residência dos Cristofer?
- Sim
- Posso falar com algum familiar?
- Eu sou a governanta, o senhor e a sra. Cristofer saíram e ainda não retornaram em que posso ajudá-lo?
- Não trago boas notícias, houve um acidente e o carro do casal chocou-se com um caminhão que, ao tentar desviar, acabou capotando.
- Nossa!
- Como eles estão?
- O Sr. Cristofer está no hospital, mas a Senhora Linda!
- Sinto muito...



Capítulo 04

- Meu querido, já se pássaram cinco anos da partida de Linda, porquê você não volta para a casa da montanha para recomeçar sua vida?
- Você não esta feliz aqui, só trabalha, não sai para se divertir, a vida continua, eu acho que você deveria voltar a sua casa e começar uma vida nova e esquecer o que passou, porque mantendo aquela casa intacta, você estará vivendo no passado, e filho, está na hora de você recomeçar sua vida.
- você tem razão mãe, vou voltar a cuidar um pouco de mim, o ar da montanha vai me fazer bem, além do mais, estou cansado da agitação da cidade.

Ao amanhecer, Eduard ligou para Dona Cecy...

- Olá Cecy
- Minha nossa, será que estou sonhando?
- É você Eduard?
- Que saudade...
- Sou eu sim Cecy, estou com saudades também, estou ligando para dizer que irei voltar, e gostaria que a Senhora contratasse uma equipe de profissionais para arrumar a casa, guarde as coisas de Linda, mude tudo e guarde tudo no atelier que depois verei o que faço, me deixe esta casa linda, retorno em uma semana.
- Que bom, irei esperar o senhor com aquele bolo de fubá que tanto gosta!
- Obrigado Cecy.

Cecy mal acreditava que a casa do vale teria vida de novo, mal amanheceu e ela ligou para um grande amigo que providenciou um bom jardineiro, senhor de meia idade, mas com muita competência em jardinagem, duas moças para limpeza e uma cozinheira de boas referências.

Quando Cecy chegou à casa, seu coração ficou apertado ao lembrar de tanta felicidade acabar numa tragédia, bem como o sr. Eduard mesmo falou, vida nova!

Os empregados estavam aguardando quando o carro chegou, Cecy desceu do carro com as mãos trêmulas, pegou a chave da casa e abriu, estava do mesmo jeito que deixarão desde aquela noite, só havia lençóis para preservar os moveis.

- Bom, vamos começar, disse Cecy!

Cecy fez a escala de mutirão e preferiu ela mesma retirar os pertences de Linda e levar para o atelier. No final da tarde estava exausta; sentiu um cheiro maravilhoso de café fresquinho com biscoitos e decidiu fazer um lanche, quando chegou à cozinha levou um susto, a cozinheira que contratara era igual à Linda, mesmo jeito, mesmos cabelos e aqueles olhos...



Cecy ficou muda, a moça, sem entender nada, se assustou;

- Senhora, senhora!
- O que houve, posso ajudar?
- A senhora esta bem?
- Sim minha filha, foi só um mal estar, continue seus afazeres, eu irei revisar os quartos.
- A senhora tem certeza?
- Claro, já não sou mais tão novinha e estou ansiosa pela chegada do Sr. Eduard que é como um filho para mim, acho que ele chegará em breve, prepare o cardápio que lhe dei.
- Cecy saiu da cozinha ainda meio atordoada, como seria possível tal semelhança?

Agora, Cecy retirou os pertences de Linda da casa entrou no quarto do casal e sentiu muita tristeza ao verificar que tudo ficou igual, desde que Linda partira, ela colocou as fotos, roupas, jóias de Linda, encaixotou e mandou que levassem para o atelier que ficava longe da casa.

Pronto, agora sim ficou tudo diferente, lençóis novos, cores novas... Seu Eduard nem vai reconhecer sua nova casa.

- Senhora, desculpe incomodar, é que avistamos um carro entrando, será o Senhor?
- Claro Josef, vamos aguardá-lo na entrada.
- Sr. Eduard!
- Há quanto tempo?
- Dá-me um abraço meu filho!

Eduard estava emocionado em rever dona Cecy, no qual a queria com muito carinho. Rever sua casa da montanha foi uma emoção muito grande. Tudo, numa questão de segundos, veio na sua mente.

No dia do acidente, eles estavam tão felizes, Linda estava radiante e Eduard satisfeito por proporcionar um dia tão alegre, ele sabia que Linda se sentia só e queria ter filhos, mas Eduard estava com muitos compromissos e não achava ainda a hora de tê-los, seu pensamento e seu olhar se fixavam no dela e nem perceberam quando o caminhão vinha em sua direção desgovernadamente, ele tentou desviar, mas o carro virou e rolou estrada abaixo, parando só quando se deparou com montes e arvores.

Eduard estava com a cabeça ferida e sangrava muito, passou a mão na cabeça e sentiu o corte, mas no mesmo instante virou-se para ver Linda, toda parte da frente do carro há havia esmagado e ela mal conseguia respirar, ele entrou em pânico a chamou, gritou, achando que aquilo tudo era um pesadelo.

Linda abriu os olhos e com a respiração difícil murmurou umas palavras que Eduard mal conseguia ouvir.

Não fique com medo, não estou sentindo dor, meu corpo, eu não o sinto, mas não é porque está preso é porque está leve, não sei te explicar, mas é lindo amor... Estou vendo umas luzes se abrindo em minha direção e é uma sensação de paz e amor, vieram me buscar, preciso ir, irei estar sempre contigo, nunca esqueça que o nosso amor será eterno, não fiques preso ao passado e viva por mim!

Com essas últimas palavras, Linda partiu e Eduard, no desespero, chamava insistentemente pelo seu nome, na esperança dela voltar...

- Claro! Estava só relembrando algumas coisas, mas bem, vamos ver se adivinho ,esse aroma, hum... Bolo de fubá!
- Acertei?
- Acertou sim, fizemos especialmente para lhe esperar com um lanche maravilhoso.
- Então o que estamos esperando, vamos ao lanche.

Eduard entrou na casa como se fosse pela primeira vez, sua mãe tinha razão, ele precisava enterrar o passado e começar uma vida nova e, só chegando na casa foi que vieram as lembranças do acidente, que até o momento haviam se apagado de sua mente, foi a partir das últimas palavras de Linda , que o fizeram sentir-se vivo novamente e ele prometeu a ela que iria viver!



Capitulo 04

Os dias se passaram tranqüilamente, Eduard havia retornado aos seus afazeres na fábrica e estava cheio de compromissos, mal chegava em casa e ia dormir. Numa certa manhã dona Cecy havia saído para fazer compras na cidade, Eduard havia passado do horário, olhou o relógio e já era muito tarde, então resolveu tirar o dia de folga, foi até a cozinha esperando encontrar Cecy e tomarem um café juntos.

Cecy, hoje tem aquele bolo?

Quando Eduard entrou na cozinha e se deparou com Jasmine de avental, coando café, ficou mudo!

Não acreditara no que estava vendo seria uma assombração de linda, em sua frente?

Senhor, senhor tudo bem?

Eduard piscou os olhos e perguntou

- Quem é você?
- Sou Jasmine, sou a cozinheira, fui contratada pela dona Cecy.

Eduard ficou assustado e, ao mesmo tempo, encantado pela moça, ela se parecia demais com sua Linda, o seu olhar era algo que nem o melhor pintor poderia descrever.

- De onde você é?
- Sou daqui mesmo, sou de família de agricultores, não tive oportunidades na vida e minha mãe fez questão que eu aprendesse a cozinhar, ela dizia para eu me tornar uma boa cozinheira, pois assim, sem emprego não ficaria.
- E ela tinha razão o cheiro deste café está maravilhoso, só resta me entregar ao paladar...
- Desculpe senhor, falei de minha vida e esqueci de lhe servir.

Eduard ficou encantado com Jasmine, com sua delicadeza, com seu jeito de falar, não sabia se era o encanto de Jasmine por ser tão parecida com Linda ou se seu coração estava novamente amando!

Cecy chegou em torno do meio dia e ficou surpresa vendo o sr, Eduard trabalhando em casa.

- Senhor, desculpe-me, se soubesse que tiraria o dia de folga teria feito as compras outro dia e lhe faria companhia.
- Que nada Cecy, às vezes o destino nos aplica cada peça, adivinhe quem eu conheci?
- Jasmine senhor, eu também fiquei surpresa.
- Por que você não me falou antes?
- Achei que não fosse conveniente e o Senhor veio para recomeçar uma vida nova e não seria bom o senhor, cada vez que olhasse para ela, ficasse lembrando de Linda.
- Tens razão Cecy, mas nada acontece por acaso, tudo tem uma razão de ser e eu acho que a vida está me mostrando um caminho novo.
- Vou investigar esta moça quero ver seu contrato.
- Tem necessidade senhor?
- Do que o Senhor esta suspeitando?
- Não sei Cecy, mas algo me diz que tenho que investigar.

Naquela semana, Eduard dedicou-se a investigar Jasmine e não encontrou nada diferente do que ela havia dito, o telefone naquele momento toca.

- Eduard?

- Sra. Leni, que estranho, estava pensando em lhe procurar, estas na cidade?
- Sim meu filho, eu vim para pagar umas contas, mas irei partir daqui alguns dias e liguei para vê-lo e ver como esta...
- Estou bem, venha fazer um lanche comigo hoje à tarde, me de o endereço que mandarei o motorista lhe pegar.
- Tudo bem, estarei aí para matarmos a saudade.

Eduard pediu para Cecy que prepara se um lanche gostoso pois receberia a visita da mãe de Linda, ele sabia que, no fundo, esta visita não fora por acaso.



Capítulo 05

Nossa Eduard, já havia me esquecido de como este lugar é lindo! E você como esta bem, parece que rejuvenesceu, a cidade estava lhe fazendo muito mal, venha me dar um abraço!

Foi uma tarde agradável, Leni e Eduard conversaram, colocaram todos os assuntos em dia; sempre foram muito amigos e, desde que Linda partira, Leni se fechou muito, pois ficara viúva cedo e perdera sua única filha, mas o tempo sempre foi seu melhor aliado. Diante dos sofrimentos pelos quais passou, embora a ferida ainda estivesse aberta, dona Leni parecia tranqüila.

- Preciso lhe perguntar algo dona Leni.
- O que lhe aflige meu filho?
- A senhora só teve a Linda como filha?
- Por que esta pergunta?
- Claro que linda foia única filha que tive, por quê?
- Esta acontecendo algo muito estranho, que não consigo achar respostas. Tem uma moça que trabalha aqui, ela é cozinheira e, é completamente igual à Linda, não encontrei explicação para isso!

Quando Eduard terminou de falar, dona Leni deixou cair à xícara que segurava;

- Não pode ser! Isto não pode estar acontecendo!
- Mas está e não sei explicar.
- Eduard vou lhe contar um segredo que nem mesmo Linda sabia, meu marido não podia ter filhos e eu queria muito, éramos novos na época e decidimos então que criaríamos uma criança, fomos a um orfanato. Em lá chegando, logo me deparei com aquele rostinho lindo e sabia naquele momento que ela era minha filha, que o universo havia mandado aquela criança para mim, era tão pequena, enrolei-a em um cobertor e a trouxe para casa, ninguém ficou sabendo e, como viajávamos muito, ficamos algum tempo fora e a família ficou sabendo que eu dera a luz. Voltamos só um ano após.

Leni começou a chorar ao relembrar do passado, de sua filha...

- Então dona Leni, esta moça pode ser parente de Linda?

- Provavelmente.
- A Senhora me faria um favor? Poderia me fornecer o endereço do orfanato?
- Mas faz tantos anos...
- Eu sei, mas, algo me empurra para este lugar, preciso procurar respostas...

Após a visita de dona Leni, Eduard passou dias com aquele papel na mão, onde estava o endereço do orfanato. Finalmente tomou a decisão, iria lá, mas precisava de alguém ao seu lado, chamou Cecy que prontamente concordou.

Chegando à cidade indicada, Eduard demorou a achar o tal orfanato, mas ao dobrar uma rua, bem estreita, Eduard avistou uma placa "Orfanato São Francisco".

Apresentaram-se e relataram o caso para a irmã que era responsável pelo estabelecimento, após Eduard explicar tudo, a irmã levantou, olhou alguns livros e disse:

- Olhe senhor, não tenho e não posso lhe dar tal informação, mas diante de seu desespero vou lhe encaminhar à madre da quela época, madre Tereza, talvez ela possa lhe ajudar.
- Obrigado irmã...
- Siga-me, ela mora nos fundos aqui do orfanato; podem falar com ela agora mesmo.

Eduard e Cecy a seguiram, passaram por um jardim bem cuidado, sentada em um banco lá estava uma senhora, aparentando bastante idade; a irmã que nos acompanhava apresentou Eduard e Cecy à madre Tereza e contou-lhe o caso, disse que deixaria em suas mãos e se afastou .

Com muita calma a Madre Tereza falou muito suavemente e com a voz muito baixa;

- Meus filhos, vivi a minha vida inteira neste lugar e conheço cada criança que por aqui passou e me lembro bem do caso das gêmeas;

- Gêmeas? Disse Eduard

- Sim, duas meninas que foram deixadas aqui, uma estava muito doente e foi para a enfermaria e a outra em seguida foi adotada por um casal, nem quis comentar da irmã porque achei seu caso muito grave e talvez não resistisse, mas, não foi o que a vida queria pra ela, ficou boa e foi adotada por um casal muito humilde, mas de bom coração.

Eduard e dona Cecy ficaram chocados!

- Então, Linda e Jasmine eram gêmeas.



Capítulo 06

Eduard e Cecy chegaram e no caminho de volta para casa resolveram não tocar mais no assunto, porque, se a mãe de Linda não contou sobre a adoção, deveriam respeitar a decisão da mãe de Jasmine, elas tiveram seu livre arbítrio e não seriam eles que iriam interferir em suas histórias.

A semana passou rapidamente e Eduard procurou se envolver ao máximo nos negócios e esquecer a história de Linda e Jasmine. Cecy procurou envolver-se na nova decoração da casa, porque estava chegando a primavera e, naquela época, flôres é que não faltavam.

- Jasmine, me faça um favor?
- Sim senhora, em que posso ser útil?
- Vá ao jardim e escolha flôres para enfeitar a sala de jantar.

Jasmine saiu e se deparou com sua flor preferida, "jasmim", colheu algumas, fez um arranjo e levou para sala, quando Eduard chegou o perfume da flor fez lembrar de Linda porque era a flor que ela mais gostava.

- Lembrou do perfume de Linda Cecy?
- Não foi eu Senhor, foi Jasmine que colheu no jardim, ela falou que é sua flor preferida. O silêncio pairou no ar, mas procuraram mudar o assunto.
- Amanhã não vou trabalhar para arrumar o atelier.
- Mas senhor, não prefere que eu faça isso?
- Não Cecy, acho que terei que enfrentar.

Amanheceu, o dia estava lindo, Eduard tomou seu café rápido e foi para o atelier, faziam cinco anos que ninguém entrava ali, ficara exatamente como linda o deixara. Eduard começou a abrir algumas caixas onde encontrou, muitas fotos dos dois, Eduard começou a entender porque Linda gostava tanto de ficar ali, porque era simplesmente "mágico".

Um quadro encoberto o chamou a atenção, tirou o lençol do quadro e ficou encantado com a beleza da obra, uma grávida com traços perfeitos, tinha um bilhete. "Sra. Lucia, a sua encomenda está pronta, espero que goste e seu marido também, com este presente, cordialmente, Linda" e junto, havia o endereço para a entrega.

Eduard pegou o quadro na intenção de entregar ao destinatário, de repente ouve risos na rua, sai correndo e vê uma menina linda brincando por entre as árvores e as flôres, Eduard a chamou, mas ela não ouviu. Derrepente ele lembra que Linda também já tinha visto essa criança, deixou para lá, pegou o quadro e foi levar ao destino que deveria ter chegado há cinco anos atrás.



O endereço ficava no centro da cidade, uma casa muito requintada e, ele percebeu que haviam pessoas entrando no ambiente, como se estivessem marcado um encontro, bom ele iria entregar o quadro e ir embora.

- Boa noite Sr. Eduard, estava lhe aguardando.
- Como sabe meu nome?
- Não se assuste, sinta a paz que envolve este lugar!

Realmente Eduard ficou encantado, havia uma sala grande com uma mesa onde sentava uma pessoa de cada lado, parecendo estarem em meditação, ao lado, várias pessoas lendo livros na mesa, uma senhora que tinha uma aparência muito tranqüila, mandaram nos sentar e fiquei só observando.

O senhor que estava na cabeceira da mesa se chamava Dr. Guedes Machado, fizeram um pouco de silêncio, depois um médium começou a dar comunicações e o senhor da cabeceira a doutrinar, eu não estava entendendo nada, pois só tinha ido levar um quadro no endereço e já sabiam que eu viria, era uma situação estranha, ir parar num centro espírita, por quê?

Derrepente o médium fala. Meu querido, parti sem ser minha hora, porque viemos ao planeta Terra para traçar todas as etapas da vida, mas em vida física fui muito feliz, você me deu todo amor que um ser humano poderia ter, agora que vieste, deixo-lhe meu recado; para poder partir em paz, "viva e lembre-se que a vida pode nos separar, mas a morte não. Encerra Linda."

Quando o médium terminou de falar, meus olhos estavam banhados em lágrimas, no plano astral, já estava tudo planejado, foi aí que entendi que a vida continua depois da morte, por isso, nunca senti aquele desespero quando se perde alguém, porque Linda estava viva em algum lugar.

Entreguei o quadro à senhora que havia encomendado, agradei por tudo e sai daquele lugar como se estivesse renascido.



Capítulo 07

Estava chegando a época do Natal e já havia passado muito tempo desde aquele dia que Linda se despediu de mim, estava me sentindo só, dona Cecy pediu licença para ir ver seus familiares e eu decidi passar o Natal sozinho, em paz, longe daquela correria de compras.

- Com licença senhor?
- Jasmine, que fazes aqui?
- Não tirou folga também como os outros?
- Não tenho para onde ir senhor, minha família já partiu, fiquei só neste mundo!
- Só não, estamos juntos, afinal é Natal, motivo de alegria, sente-se comigo e vamos ceiar juntos. Jasmine aceitou o convite e realmente a noite passou rápido, conversaram deram muita risada embalados por uma boa música, boa ceia e um vinho de uma reserva especial.
- Não deveria estar aqui senhor...
- Me chame só pelo nome, por favor!

Eduard pegou a sua mão e beijou, depois tirou uma mecha de seu cabelo dos olhos, passou a mão em seu rosto suave e puxando-a para perto de si se beijaram, um beijo de ternura, carinho e amor, Jasmine correspondeu ao beijo, entrelaçando suas mãos no pescoço de Eduard, quando se deram por conta o clima envolvente os levaram para uma noite de amor, onde ambos se entregaram por completo, esquecendo da vida lá fora... seus corações estavam embalados pela magia do amor.

Amanheceu e Eduard levantou primeiro, preparou um café para Jasmine e levou para ela, ao chegar ao quarto não se conteve e ficou observando seu rosto meigo, dormindo como se fosse um anjo.

Ela acordou e asustou-se vendo Eduard a observá-la.

- Bom dia dorminhoca!
- Ai que vergonha, o que fiz... Não é certo, desculpe-me!
- Não, não levante espere ai só um minuto, é importante... Eduard saiu correndo entrou na cozinha e pegou um arranjo de jasmim que estava num vaso e voltou, entrou no quarto ajoelhou-se aos pés de Jasmine e ofereceu-lhe o buquê e disse:
- Quer casar comigo?

Jasmine não sabia o que dizer, simplesmente ficou muda.

- Acho que posso entender seu silencio como um sim?

Jasmine encheu os olhos de lagrimas e soluçando abraçou-se em Eduard dizendo baixinho,

- Sim aceito!
- Diga mais alto! Não ouvi!
- Sim
aceito!

Os dois passaram o dia maravilhosamente bem, ele a enchia de carinhos, ela preparou um almoço e foram comer na varanda, onde podiam ver o sol por entre as flores e a neve que caia, fazia muito frio.

- Por que eu? Disse Jasmine, você pode ter a mulher que quiser, eu sou de família humilde, não tenho instrução nenhuma, por quê?

- Jasmine, nos últimos anos aprendi que a vida não é como se apresenta, a vida é cheia de estradas, onde sempre temos dois caminhos a seguir, quando me casei com Linda eu estava apaixonado por ela e com ela eu descobri a simplicidade

de viver, ela era feliz até com momentos mais simples da vida, com ela aprendi amar a vida, ela era um anjo, foi embora, não me deixou, só foi viver em outro lugar, até porque o mundo é muito cruel para os anjos viverem nele!

Vocês duas são parecidas, mas não iguais, mas não foi por isso que me apaixonei por você, foi porque eu percebi que estava vivo e podia amar de novo, Linda vai ter sempre seu lugar no meu coração, mas o outro lado do meu coração estava vazio e quando eu te conheci, ele começou a viver novamente, não me peça para não te amar, já e tarde.

Jasmine sem saber o que fazer abraçou Eduardo fortemente e lhe deu um beijo bem carinhoso.



Capítulo 08

- Jasmine, você não precisa mais ficar na cozinha, estamos contratando uma pessoa para esse serviço.
- Eu sei Cecy, mas eu gosto de cozinhar...
- A Sra. Lourdes está aí para a segunda prova do vestido do casamento!
- Nossa Cecy, estou nervosa eu falei para Eduard que não queria nada muito grande.
- Pois é, mas ele fez questão de apresentar a senhora a todos os seus amigos.

- Pare de me chamar de senhora Cecy, bem, vou lá experimentar o vestido.

Jasmine foi até a sala, onde se encontrava a dona Lourdes, que era uma profissional muito respeitada na área do estilismo, seus vestidos de noiva, sempre eram muito apreciados por todos.

- Bom dia Sra. Lourdes?
- Bom dia Sra. Jasmine, vamos fazer a segunda prova do vestido?
- Claro! Cecy pode ficar comigo para opinar?
- Com todo prazer...

Jasmine experimentou o vestido e todos ficaram encantados com tal beleza.

- Que estranho! Disse dona Lourdes
- O que foi?
- Eu tirei as medidas corretamente e o vestido está mais apertado nos quadris!
- Noiva é assim mesmo disse Cecy, a ansiedade faz milagres.
- Bom vou fazer as medidas novamente!

Após ter terminado a prova do vestido, dona Lourdes se retirou com sua equipe e ficaram Jasmine e Cecy na sala.

- O que foi Jasmine, porque está triste?
- Não tenho família para vir no meu casamento e eu estou me sentindo como se fosse um personagem de última hora que nem sabe qual papel atuar!
- Dê tempo ao tempo minha filha, ele sempre é o melhor remédio, o importante é que vocês se amam.
- E você está certa Cecy!



Capitulo 09

Jasmine adormeceu sentada no sofá com um livro na mão, ela não conseguia identificar se era sonho ou real, o lugar onde estava era muito lindo, ela estava com um vestido branco caminhando por uma estrada estreita, repleta de flores, logo adiante, viu uma moça sentada, ela caminhou em sua direção.

- Oi!

A moça se virou e disse:

- Sente-se, já estava lhe aguardando!

Jasmine ficou impressionada com a aparência da moça que era muito parecida com ela.

- Enfim nos encontramos! Não pudemos ser criadas juntas porque fomos separadas pelo destino, você sabe que quase não sobrevives-te quando nasceste, mas era a tua missão ficar forte e cumprir o que me prometesses aqui neste lugar, antes de nascermos, que iria me cuidar e me preparar para minha missão na Terra, agora chegou à hora de cumprir a promessa, estou voltando, já estas grávida e este será nosso último encontro, espero que sempre que tiveres dúvidas, venhas para cá e aqui encontrarás respostas.



Elas se abraçaram e sentiram um amor muito grande. Jasmine acordou chorando, sem entender o significado do sonho, neste momento sentiu náuseas e correu para o banheiro e vomitou, Cecy veio ao seu auxílio.

- O que foi Jasmine?
- Não sei Cecy me prepare um chá acho que estou mal do estômago.
- Minha filha não existe chá que vai parar esse enjôo, eu venho lhe observando e tenho certeza, você esta"grávida"

Quando Cecy terminou de falar, Jasmine empalideceu.

- E agora! Que farei?
- Como? Disse Cecy,

• Não sei Cecy, estou com medo, Eduard nunca me falou de crianças, quando fora casado não tivera filhos, por quê? Será que não gosta de crianças? Não sei, algo me diz que não vai ser fácil.

• Bobagem sua, Eduard nunca teve filhos porque estava envolvido demais com os negócios, mas sempre quis ter filhos.

- Será Cecy?
- Com certeza, mas vem cá filha, me de um abraço, estou muito feliz, enfim esta casa vai virar uma bagunça!

As duas ficaram rindo e já imaginaram como seria... A tarde passou rápido e Jasmine até se esqueceu que teria que contar a novidade para Eduard.

Ao anoitecer, Eduard chegou e foi direto para matar as saudades de Jasmine, quando entrou no quarto ela estava dormindo, ele parou e ficou observando a sua ternura e de como era parecida com Linda, ele não quis acordá-la e, ao amanhecer, Jasmine abre os olhos e se depara com um café cheiroso, com Eduard olhando para ela.

- Bom dia!
- Hum! Bom dia, porque não me chamou quando chegou ontem?
- Você estava dormindo tão bem que não tive coragem de acordá-la.
- O que você tem, me parece preocupada?
- É que tenho um assunto importante para falar...
- O que foi?
- Estou grávida.

Quando Jasmine terminou de falar Eduard levantou rapidamente tamanho o choque da notícia, Jasmine não entendeu sua reação e ficou nervosa.

- Eu não sabia, suspeitei há poucos dias, Eduard fale alguma coisa, por favor. eu sei que você não quer ter filhos...

- Não fale isto, por favor! Eu não estou chocado, estou emocionado, voce esta me dando o melhor presente que um ser humano poderia ganhar.

Obrigado, te amo muito.

Jasmine sentiu-se aliviada e viu que o amor de Eduard realmente a surpreendia.

Chegou o dia do casamento, a cerimônia estava simples, mas linda, vieram todos os amigos de Eduard e logo ficaram sabendo também da novidade da gravidez, Jasmine estava radiante muito linda e Eduard deixava transparecer o amor em seu rosto, no final da tarde os dois se recolheram para a suíte de núpcias onde pela primeira vez adormeceram como marido e mulher.

Os meses foram se passando, Jasmine estava linda e Eduard cada vez mais apaixonado, sempre chegava cedo para paparicar sua esposa e a criança que viria logo.

Numa tarde Jasmine resolveu dar uma caminhada e de longe avistou uma casa, linda... Toda envidraçada, rodeada de flôres e árvores, o que seria?

O que teria lá?

Jasmim não pensou duas vezes e entrou, encontrou tudo empoeirado, muitos lençóis tapando os moveis e muita caixa lacrada, percebeu também muito material artístico e logo deduziu que seria o atelier de Linda, Jasmine foi abrindo as caixas e levou um choque quando viu a foto de Eduard com uma mulher que era sua semelhança, mas como?

Examinando documentos, encontrou cartas e cartões com declarações. "AMO-TE, PARA SEMPRE SUA LINDA" Jasmine no mesmo momento entendeu que era a esposa de Eduard e que ele havia se apaixonado por ela pela semelhança, Jasmine saiu do atelier sem rumo e furiosa, entrou em casa e disse:

- Vou embora desta casa...

Cecy sem entender nada correu atrás, Jasmine estava fazendo suas malas quando Cecy entrou,

- O que foi Jasmine?

- Agora entendi tudo, Eduard só se casou comigo pela semelhança minha com sua esposa. Neste momento Eduard chega...
- Não é verdade Jasmine, no início eu realmente fiquei impressionado com tal semelhança, mas ainda estava muito triste com que aconteceu não havia lugar para um novo amor na minha vida, foi quando resolvi pesquisar a vida de Linda e descobri que ela fora adotada e, no orfanato, informaram que eram duas meninas, ela e você...
- Mas como eu nunca soube disso, e por que nunca me contou?
- Linda morreu sem saber e eu achei que você fosse feliz com a vida que já tinha, desculpe-me, mas você só entrou na minha vida porque meu coração estava pronto para amar novamente. Jasmine compreendeu, sentiu a verdade por parte de Eduard e jogou-se nos seus braços, abraçando-o... soluçava e chorava copiosamente.
- Calma Jasmine... vou lhe amar sempre!

Depois deste dia, Jasmine não tinha mais noites tranquilas, sonhava muito e, por vezes, tinha pesadelos. Certa noite, sonhou que estava entrando numa casa e ao abrir a porta havia uma moça linda, que ao vê-la disse:

- Olá Jasmine? Lembra-se de mim?
- Não sei ao certo...

- Eu sou Josefa, fui sua mãe, sua mãe biológica, sua e de Linda.
- Por que a Senhora nos abandonou?
 - Eu não tive escolha, meu pai me expulsou de casa, fiz o que pude para cuidar de vocês, mas tive tuberculose e acabei morrendo, meu pai, seu avô, nunca quis saber de vocês e as duas foram para a adoção, eu sempre olhei pelas duas, agora eu posso descansar porque Linda ira voltar...
- Como voltar?
- Essa criança que estais esperando é tua irmã!

Jasmine acordou assustada com o sonho, era tão real que ficou confusa, mas preferiu não contar nada a Eduard porque ele poderia não acreditar, Jasmine levantou-se e depois do café resolveu caminhar, sem perceber entrou no atelier e sentou-se e ficou vendo os quadros que estavam na parede, eles empresavam muita alegria, muita cor, sem perceber ,Jasmine não viu quando uma criança entrou.

- Oi?
- Que susto! Quem é você?
- Eu sou, vamos dizer, seu anjo da guarda...
- Há tá bom, vai me dizer que tem asinhas também?
- Não, asas não! Não precisamos, viajamos pelo pensamento e eu venho para te confortar.
- Que linda você é, onde mora?
- Você não saberia aonde é!
-

- Eu não compreendo muito sua linguagem infantil, mas gostei de lhe conhecer, eu nunca te vi por aqui, aparece em casa para fazermos um lanche!

- Ta bom, até breve, tchau?

- Tchau!



Capítulo 10

Jasmine ficou encantada com a menina, parecia que ela já conhecia há muito tempo, nem havia percebido, mas sua fome apontava e sem perceber já era hora do almoço, saiu do atelier e foi para casa, quando chegou Eduard já estava esperando e preocupado.

- Onde estava amor?
- Eu fui caminhar e perdi à hora.
- E como foi sua manhã?
- Tranqüila.

Eduard beijou a testa de Jasmine e ficou preocupado, algo lhe dizia que tinha alguma coisa errada. Já era setembro e os campos começavam a florir, as flores estavam mais lindas nesta época, Jasmine já havia completado nove meses e estava aguardando o bebê a qualquer momento, Eduard afastou-se do serviço para ficar junto de Jasmine, para receberem juntos a chegada da criança, muito amada desde, a concepção.

Era uma tarde linda e Jasmine estava sentada na varanda quando viu a menina, sua amiga.

- Oi querida? Quanto tempo!
- Pois é eu andava ocupada, mas não se preocupe eu estarei aqui na hora certa.
- Do que você está falando?
- Na hora, você saberá, tchau?

Jasmine não entendeu nada achou engraçado e viu a menina sumir por entre as flores.

- Olá sonhadora!
- Oi!
- O que estava pensando?
- Eduard, se acontecer algo comigo, promete que vai cuidar de nosso filho e nunca, nunca irá abandoná-lo por nada neste mundo?
- Que bobagem amor!
- Prometa!
- Claro que prometo, mas não vai acontecer nada com você, só está nervosa o que é muito natural, venha, vamos caminhar um pouco no sol.

Os dois caminharam pelo jardim florido e Jasmine tinha a impressão que aquela caminhada seria uma despedida, segurou firme no braço de Eduard, colocou sua cabeça em seu ombro e disse:

- Te amo muito! Nunca se esqueça disso.



Capitulo 11

Jasmine passou boa parte da noite oite sentada, estava se sentindo desconfortável, não via a hora de amanhecer o dia... mal o sol apontou e já estava em pé, Cecy percebendo seu agito, perguntou:

- Jasmine acho melhor nos prepararmos, esta na hora deste bebê nascer!
- Será Cecy?
- Claro, tenho muita experiência e, pelo que vejo, não vai demorar muito esta chegada.
- O que as duas estão cochichando aí?
- Nada senhor, só que seu filho está chegando...
- O que, como? E agora o que faremos?
- Calma, o senhor não vai fazer nada só se manter calmo, eu já chamei a parteira.

Jasmine entrou em trabalho de parto e Eduard estava muito nervoso, enquanto via as mulheres entrarem e saírem do quarto com água, não tinha nem noção do que estaria acontecendo...

- Cecy porque a demora?
- É assim mesmo, não vai demorar e o senhor irá ouvir o choro de seu filho...

Já estava passando muito tempo e Eduard começou a sentir um silêncio no ar.

- Cecy o que está acontecendo, não me esconda nada.
- É que a criança está virada e estamos com dificuldade de desvirá-la.
- E Jasmine como está?
- Esta indo bem...
- Vou chamar o Dr. Edgar,
- Acho melhor senhor!

Eduard saiu correndo pediu para o motorista ir à cidade e trazer o médico, este sem pensar saiu às pressas, quando ele retornou, ouve o choro mais lindo de sua vida, Eduard suspirou fundo e sorriu...

- Nasceu! Nasceu! Mas quando viu Cecy descer com o rosto repleto de lágrimas, sentiu como se estivessem atravessando um punhal em seu peito.

- O que foi Cecy?
- Fizemos o que estava ao nosso alcance senhor, mas o parto complicou e Jasmine fez de tudo, mas teve uma hemorragia e não resistiu...
- Não Cecy, isto não é verdade...
- Desculpe Senhor...
- E o bebê?
- É uma menina
- Posso ver Jasmine?

- Claro..

Eduard entrou no quarto e viu sua amada no leito com o rosto tranquilo, ele sentou ao seu lado.

- Por quê?
- Porque me deixas-te?
- Já perdi as pessoas que mais amava no mundo o que farei agora?
- "Estou aqui amor!
- Porque choras?
- Eduard, não me ouves?"
-

- "Claro que ele não pode te ouvir..."

Jasmine olha para o lado e vê a sua amiga, a menina do jardim.

- "Mas porque ele não me ouve?"
- "porque você não pertence mais a este mundo."
- "Como, estou aqui viu?".
- "Eu quis dizer que o seu corpo morreu, mas seu espírito continua vivo, infelizmente você não resistiu ao parto, estou aqui para te ajudar a partir para seu mundo de luz, porque sua missão aqui já terminou"

"Não posso ir embora, meu marido, minha filha..."

- "infelizmente não poderá fazer nada por eles, não pertences mais ao planeta Terra e se ficares aqui só ira atrapalhar a vida deles, tens que continuar tua caminhada evolutiva."

Jasmine muito triste virou-se, olhou para o seu amor e viu quando Cecy entrou com sua filha no cólo. Jasmine chegou perto de Eduard e falou em seu ouvido.

-"Te amo e sempre te amarei, adeus!"

Beijou sua filha na testa e com sentimento de quem havia compreendido o seu destino, seguiu a menina que estava com ela, entraram num portal azul, por este portal passavam cenas de sua vida, como se fosse um filme... viu sua mãe colocá-la no orfanato, ela e sua irmã que nunca conhecera, mas teve um fato que a deixou emocionada, Eduard fora seu filho em outra encarnação, ela era uma mulher muito doente e o filho dedicado sempre cuidou dela.

Jasmine, aos poucos, começou a lembrar de tudo, lembrou também que sua vinda na Terra fora planejada, que ela precisava passar por tudo isso.



Resgatar algo importante, a felicidade do seu filho...

Jasmine começa a lembrar e certas cenas lhe vêm à mente:

- Mãe conheci uma moça fabulosa e eu estou apaixonado por ela!
- Meu filho você sabe que jamais poderá namorar e casar, tens que cuidar de nossa família, eu não posso mais trabalhar e nem sustentar mais você e seus irmãos, com esta doença que está me consumindo aos poucos, você sabe que terá que se dedicar a mim e seus irmãos.

O amor por sua família e especialmente por sua mãe fez Nathan abrir mão do seu grande amor, ele amava demais aquela moça, mas a obrigação e o amor por sua mãe doente eram maiores e ele abriu mão de sua felicidade para cuidar de sua família.

Jasmine entendeu tudo, Linda era o amor de seu filho, mas o acidente interrompeu sua vida, mas como nada acontece por acaso, Jasmine deu a luz ao grande amor de seu filho, que enfim iriam viver juntos, não como marido e mulher, mas sim, como o mais lindo amor que existe, o amor fraterno!

Jasmine continuou sua caminhada de mãos dadas com a menina do jardim, com seu espírito leve e com a sensação de dever cumprido...



- Senhor!
 - Sim Cecy?
 - Sua filha, olha como ela é linda!
- Eduard agarrou aquele ser em seus braços e encantado, olhou para seus olhos.
- Cecy ela é linda mesmo, seu olhar é como um dia de primavera, você é uma mistura de tudo que é mais lindo na vida, parece filha que eu te conheço há muito tempo e que nunca nos separamos, papai te ama!
 - "Bem vinda à vida!"

Fim

PARA PARTICIPAR DAS NOSSAS REUNIÕES BASTA
ENTRAR EM CONTATO PELO WHATSAPP
COORDENADOR FLAVIO FARIA
+ 55 (13) 99789 3185

NOSSO SITE
www.ercristao.top

BAIXE E DISTRIBUA TODO NOSSO MATERIAL
TEÓRICO